

Digestibilidade e desempenho de novilhas Holandês, Gir e mestiças 1/2 Holandês x 1/2 Gir mantidas em diferentes níveis de ingestão de alimentos¹

Mateus Henrique Soares Ribeiro², Carlos Alberto Alves de Oliveira Filho³, Fernanda Samarini Machado⁴, Alexandre Lima Ferreira⁵, Luiz Gustavo Ribeiro Pereira⁴, Mariana Magalhães Campos⁴, Cristiano Gonzaga Jayme⁶, Thierry Ribeiro Tomich^{4, 7}

¹O presente trabalho foi realizado com o apoio do CNPq, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – Brasil. Constitui parte do projeto “Nutrição de precisão para gado de leite em condições tropicais: exigências nutricionais, métricas de bioeficiência alimentar e fenótipos qualificados”, liderado por Fernanda Samarini Machado, parte da tese do segundo autor, financiada pelo Sistema Embrapa de Gestão – SEG, CNPq e Fapemig - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais.

²Graduando em Zootecnia – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sudeste de Minas, Campus Rio Pomba. Bolsista do CNPq. e-mail: mateusifhsribeiro@outlook.com

³Doutorando em Zootecnia – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. Bolsista da Capes - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. e-mail: carlos.uesb@hotmail.com

⁴Pesquisadores da Embrapa Gado de Leite. e-mails: fernanda.machado@embrapa.br; luiz.gustavo@embrapa.br; mariana.campos@embrapa.br; thierry.tomich@embrapa.br

⁵Pós-doutorando da Embrapa Gado de Leite/Universidade Federal de São João Del-Rei – UFSJ. Bolsista da Capes - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. e-mail: axellfire@hotmail.com

⁶Professor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sudeste de Minas, Campus Rio Pomba. e-mail: cristiano.jayme@ifsudestemg.edu.br

⁷Orientador

Resumo: O nível de ingestão de alimentos (NI) influencia a idade de início da vida produtiva dos bovinos e o custo com alimentação dos animais de reposição interfere na viabilidade econômica dos sistemas de produção de leite. Trinta e seis novilhas, 12 Holandês (H), 12 Gir (G) e 12 mestiças 1/2 H x 1/2 G, foram alimentadas com NI baixo (1,17% do peso corporal – PC), médio (1,46% PC) ou alto (1,95% PC) e avaliou-se o aproveitamento dos nutrientes e da energia da dieta e o desempenho animal. Foi usado delineamento experimental inteiramente ao acaso com fatorial 3 x 3 (NI x grupamento genético – GG), feita análise de covariância (peso inicial dos animais foi covariável) considerando $P < 0,05$ e aplicado o teste *Student-Newman-Keuls* ($P < 0,05$) para comparações das médias. Não houve influência ($P > 0,05$) do NI ou do GG sobre o aproveitamento da energia bruta ou sobre as digestibilidades de matéria seca, matéria orgânica, fibra em detergente neutro, proteína bruta e extrato etéreo. O NI influenciou ($P < 0,05$) a digestibilidade dos carboidratos não fibrosos, com o NI alto apresentando a digestibilidade média de 908,7 g/Kg inferior às médias de 934,8 e 926,4 g/Kg observadas para NI baixo e médio, respectivamente. Não foi verificada influência ($P > 0,05$) de GG sobre os parâmetros de desempenho animal e a eficiência alimentar também não foi influenciada ($P > 0,05$) pelo NI. Contudo, foram observados ganhos em peso crescentes ($P < 0,05$) de 392,5; 631,7 e 814,2 g/dia para NI baixo, médio e alto, respectivamente, o que resultou em pesos corporais ao final do experimento de 432,3; 498,5 e 541,9 kg também sucessivamente mais elevados ($P < 0,05$) para a mesma ordem de NI. Os resultados apontam que, nos parâmetros testados, independentemente do GG, o NI pode influenciar o aproveitamento de nutrientes e o desempenho de novilhas de raças leiteiras. Adicionalmente, também indicam a possibilidade de manejo do NI visando o aumento da eficiência na recria de animais de reposição em sistemas de produção de leite.

Palavras-chave: bovinos em crescimento, eficiência alimentar, gado de leite, ganho em peso